Cais do porto poderá ter ciclovia, mirantes e ampliação do calçadão

Projeto foi apresentado pelo prefeito Gustavo Zanatta em Brasília, na busca por R$ 2,3 milhões em recursos

Guilherme Baptista/FN

Beira do rio é um dos principais pontos turísticos de Montenegro

Guilherme Baptista

MONTENEGRO – A beira do rio, no cais do porto das Laranjeiras, é um dos principais pontos turísticos de Montenegro e da região. Mas com 118 anos de história, o cais vem sofrendo com desabamentos e rachaduras, que colocam em risco o patrimônio histórico.

Inaugurado em 1904, o paredão de pedras que separa a cidade do Rio Caí precisa de reparos, tanto na estrutura quanto na parte de cima, utilizada diariamente por centenas de pessoas para caminhadas ou uma simples conversa com os amigos. O prefeito Gustavo Zanatta esteve em Brasília na última semana atrás de recursos para bancar as obras.

Acompanhado do gerente de Contratos e Convênios, Silvio Kael, e do diretor de Captação de Recursos, Rafael Cruz, Zanatta foi recebido pelo chefe de Assuntos Parlamentares do Ministério do Turismo, José Ivo Rolim. A agenda foi viabilizada pelo deputado federal Maurício Dziedricki (PTB), que, junto com o prefeito, fez a defesa do projeto de revitalização do Cais.

Rolim elogiou o trabalho e disse que tecnicamente é viável a captação de verbas junto ao governo federal. Durante o encontro, ficou ajustado que será realizada uma agenda com o ministro do Turismo para apresentação de um vídeo/conceito, mostrando as potencialidades turísticas do local e a proposta de recuperação. "Ficamos muito felizes com a receptividade. O Cais é um dos nossos principais cartões postais e a população merece ter essa área de lazer integralmente à sua disposição", afirma Zanatta.

Duas etapas

A restauração do Cais do Porto das Laranjeiras terá duas fases. A primeira é a reestruturação do talude nos diversos pontos em que está cedendo. De acordo com a arquiteta Valéria Wollmann, da Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, a Prefeitura planeja a contratação de uma empresa que, além de realizar o projeto, execute a obra. A proposta defendida pelo Município prevê a remoção do asfalto nas rampas de acesso à água. Elas voltarão a ter as características de 1904, ou seja, de pedra granito rosa.

Valéria explica que os estudos iniciais tiveram a participação de técnicos do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE). "Como é um trabalho que precisa ser realizado dentro da água e a estrutura é tombada como patrimônio histórico, tem sido difícil encontrar interessados até mesmo na realização de orçamentos", informa. Por enquanto, não há definição sobre os custos desta etapa.

A "parte de cima", o chamado calçadão, não é tombado, o que permitirá a execução de melhorias importantes. Estas obras foram executadas somente no fim dos anos 90. A principal mudança prevista é um estreitamento da pista, que passará a ter mão única para o tráfego. Além do alargamento do passeio, haverá espaço para uma ciclovia, reforçando a vocação do espaço para o lazer.

Em dois pontos, estão previstos também avanços de três metros sobre o rio. Vão funcionar como mirantes. "As luminárias e o guarda-corpo serão substituídos por estruturas mais modernas e seguras, assim como os bancos", informa a arquiteta Valéria Wollmann. O calçamento deve ser de basalto, seguindo o modelo empregado em frente à Câmara de Vereadores.

Os orçamentos obtidos para esta etapa da obra indicam um investimento da ordem de R$ 2,3 milhões, que precisam ser captados nos ministérios ou através de emendas parlamentares. "A recuperação do Cais deve ser entendida como uma ação de médio prazo. A ideia é resolver e não ficar apenas reagindo quando surge um problema pontual. A sinalização que tivemos no Ministério do Turismo nos dá grandes esperanças", conclui o prefeito Gustavo Zanatta.

CTG Lauro Rodrigues
Fundado em 20/06/1957
"Pelas Tradições do Rio Grande, lutaremos até o fim."

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Centro de Tradições Gaúchas **Lauro Rodrigues**, convoca seus associados, para uma **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no **dia 10.08.2021**, na sede do CTG Lauro Rodrigues, no Centro. A primeira chamada às 19 horas e segunda chamada às 19h e 30 min, com qualquer número de presença de associados.

Ordem do dia:

1º Prestação de Contas | 2º Eleição da Nova Patronagem

São Sebastião do Caí, 28.07.2021.

Carla Finger Variani - Patroa

fato novo

Escritório:
Av. Dr. Bruno Cassel, nº 179
Fone (51) 3199-7147
Whats (51) 99859-9956
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ - RS

FATO NOVO COMUNICAÇÕES SOCIAIS LTDA
CNPJ - 94.101.482/0001-10

* **DIRETOR:** Renato Klein
* **ADMINISTRAÇÃO:** Daniel Fuchs Klein e Fábio Fuchs Klein
* **EDITOR:** Guilherme Baptista
* **SITE:** www.fatonovo.com.br
* **MÉDIA DE ACESSOS/MÊS:** 500mil acessos
* **COMERCIAL:** Clarice Roselaine Haupt

Vale do Caí supera as 500 mortes por coronavírus

REGIÃO – A vacinação avança nos municípios da região e a expectativa é de receber mais doses para beneficiar outras faixas etárias e grupos prioritários. Com isso, reduziu bastante o número de casos, internações e óbitos por Covid-19. Mas a população não deve relaxar, ainda mais após o surgimento da variante Delta. Importante manter e reforçar as medidas de prevenção, como o uso de máscara, distanciamento, higiene e limpeza. E fazer a vacina quando chegar à vez, com as duas doses.

A prova de que não se pode baixar a guarda é que somando as vinte cidades integrantes da Associação dos Municípios do Vale do Rio Caí (Amvarc), a região superou os 500 óbitos de pacientes diagnosticados com coronavírus desde o início da pandemia. Até ontem a região tinha 502 mortes, além de cerca de 30 mil casos confirmados, dos quais em torno de 28,7 mil estão recuperados.

Na última segunda-feira Montenegro confirmou mais dois óbitos, de homem de 72 e mulher de 62 anos, somando agora 161 mortes. São Sebastião do Caí confirmou o 57º óbito, de homem de 46 anos, na última quinta-feira. (GSB)

Incêndio destrói carro na RS 124

MONTENEGRO – Um automóvel Fiesta sedan foi destruído por um incêndio no início da tarde de sábado, dia 24, em torno de 13 horas.

O sinistro aconteceu na altura do quilômetro 34 da RS 124, próximo da entrada do Calafate, no trecho que liga Montenegro com a BR 386 (Tabaí/Canoas).

Segundo os bombeiros de Montenegro, que apagaram as chamas, ninguém ficou ferido, mas o fogo destruiu o veículo. Não se sabe a causa do incêndio.

Reprodução/FN

Chamas consumiram o automóvel, mas ninguém ficou ferido

@camara.vereadoresmtn
camaramunicipaldevereadores.d.demontenegro
Câmara em Destaque
Câmara Municipal de Vereadores de Montenegro
Cada dia mais perto de você

Lei de Liberdade Econômica: Sanção é assinada na Câmara de Vereadores

A Câmara de Vereadores de Montenegro recebeu, na manhã desta terça-feira, 27, o prefeito Gustavo Zanatta e o vice-prefeito Cristiano Braatz, além de integrantes do executivo e representantes de entidades sociais, para a assinatura da Lei de Liberdade Econômica. O projeto, de indicação do Legislativo para – também - ser implantado no município, já havia sido aprovado em plenário pelos vereadores, mas dependia da sanção do prefeito.

A Lei de Liberdade Econômica nº 13.874/2019, foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro e vinha sendo discutida para ser implantada em Montenegro. Com a sanção o executivo espera reduzir a burocracia na abertura de novos empreendimentos. O que pode representar um avanço econômico para o município.

Todas as atividades que se enquadram em baixo ou médio risco podem se encaixar nas regras desta lei que tem como Montenegro o primeiro município do Vale do Caí a fazer uso dela. Assim, o empreendedor pode abrir o seu negócio, gerar emprego e renda e, ainda, ter um prazo de até 90 dias para encaminhar todos os documentos necessários para a regularização da empresa.

FOTO: ACOM CÂMARA

Documento foi assinado no Plenário Edgar de Oliveira

ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR
ACOMPANHE AS SESSÕES QUINTA-FEIRA, ÀS 19h
Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1515 | Montenegro | www.montenegro.leg.rs.br | (51) 3632.3303

Morre Therezinha Kaspary, aos 85 anos

FELIZ/BOM PRINCÍPIO – A Cerâmica Kaspary publicou uma nota de pesar em seu facebook comunicando o falecimento da sócia fundadora da empresa, dona Therezinha Kaspary. "É um momento de profunda tristeza para toda família Kaspary e em especial a Cerâmica Kaspary. Mulher de grandes virtudes, forte, mãe e esposa querida e zelosa, cuidadora, dedicada e trabalhadora que não mediu esforços, para junto do Sr Edgar conduzir a empresa. Estará sempre em nossos corações."

Therezinha Kaspary tinha 85 anos e faleceu na última quarta-feira, dia 21. Junto com o esposo Edgar José Kaspary, foi fundadora da Cerâmica Kaspary. A empresa, que tem fábricas em Bom Princípio e Portão, atua no mercado desde 1980, com grande tradição na fabricação de lajes protendidas e treliçadas, além de blocos cerâmicos de vedação. Atende não só o mercado nacional, como também de outros países, tendo conquistado milhares de clientes.

A despedida de Therezinha Kaspary ocorreu em velório na Funerária Kiefer, seguido de missa de corpo presente na Igreja Católica de Feliz e translado para o Memorial Crematório São José de Caxias do Sul. (GSB)

Reprodução/FN

Junto com o marido Edgar, ela foi fundadora da Cerâmica Kaspary

EDITAL DE CASAMENTOS

Dr. Éverton José Helfer de Borba – Oficial dos Registros Públicos da Comarca de São Sebastião do Caí – RS, faz saber que pretendem casar-se: **FABIANO RODRIGO DA SILVA** e **ROSANA CAETANO** / **ÉDERSON SILVA DOS SANTOS** e **MÁRCIA TERESINHA DA SILVA**. Quem souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

São Sebastião do Caí – RS, 28 de julho de 2021.

Dr. Éverton José Helfer de Borba - Oficial
Rua Andrade Neves, nº 202, Centro, São Sebastião do Caí - RS.

SUS | SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE | PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO | SOMOS TODOS MONTENEGRO

Vacinação Covid-19
Quarta-feira - 28 de julho

2ª DOSE CORONAVAC/BUTANTAN
2ª DOSE OXFORD/FIOCRUZ

Local: Estação da Cultura - 8h às 16h

PRIMEIRA DOSE PARA ADOLESCENTES COM COMORBIDADES
(idade entre 12 anos e 17 anos, 11 meses e 29 dias)
AGENDAMENTO: (51) 99714-1078 e 3632-0138

- Obesidade grave
- Doença cardiovascular
- Cardiopatias congênitas com consequências sistêmicas
- Doenças reumatológicas com uso de medicamentos imunossupressores
- Hemoglobinopatia grave (doença falciforme ou talassemia maior)
- Pessoa vivendo com HIV, neoplasias ou doenças hematológicas em tratamento ou que justifiquem imunossupressão.
- Pneumopatias Crônicas Graves
- Doença neurológica crônica
- Imunodeprimidos
- Diabetes

Para todos os casos, é pedido laudo ou atestado médico com descrição clínica e justificativa para priorização na vacinação contra Covid-19.
Validade das receitas médicas: 03 meses

Local: Vigilância Sanitária
Rua Coronel Antônio Inácio, 118